

O Papel do Oceano na Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas ODS 13/14

João Pedro Silva Mautone (Colégio Espaço Mágico Integrado)
Luan Sobrinho Marioto Gonçalves (Colégio Espaço Mágico Integrado)
Enzo Teles Benito (Colégio Espaço Mágico Integrado)
Felipe Agostinho Gomes Momesso de Oliveira (Colégio Espaço Mágico Integrado)
Pietro Zandonadi Rosa (Colégio Espaço Mágico Integrado)
Henry Oliveira Silva (Colégio Espaço Mágico Integrado)
Lucca Campos Coutinho de Oliveira (Colégio Espaço Mágico Integrado)
Luiz Gustavo de Paula (Colégio Espaço Mágico Integrado)

O oceano exerce um papel essencial na mitigação e adaptação às mudanças climáticas, funcionando como um grande regulador do sistema terrestre por meio da absorção de cerca de 30% do dióxido de carbono (CO₂) emitido pelas atividades humanas, da regulação térmica global e do sequestro de carbono pelos ecossistemas costeiros, conhecidos como “Carbono Azul”. No entanto, esses processos de mitigação têm como contrapartida impactos significativos, como o aquecimento, a acidificação e a elevação do nível do mar, que exigem estratégias de adaptação baseadas em infraestrutura resiliente, gestão sustentável dos recursos hídricos e restauração de ecossistemas marinhos. Tais efeitos não se limitam às regiões costeiras: cidades do interior, como Taubaté, também enfrentam consequências indiretas, incluindo alterações no ciclo hidrológico, eventos climáticos extremos e impactos econômicos e sociais. Nesse sentido, promover a **cultura oceânica**, mesmo em localidades distantes do litoral, é fundamental para compreender a interdependência entre oceano e sociedade, estimular a educação ambiental e incentivar políticas públicas que reduzam emissões e fortaleçam a resiliência urbana. Assim, a proteção dos oceanos é um elemento chave para a sustentabilidade global e para a construção de uma cidadania ambiental consciente.

Palavras-chave: Oceano; Mitigação; Adaptação; Cultura Oceânica; Mudanças Climáticas; Carbono Azul; Resiliência.